

405 - DESSECAÇÃO DA PLANTA DANINHA CORDA-DE-VIOLA (*Ipomoea grandifolia*) ATRAVÉS DO HERBICIDA GLYPHOSATE

CARVALHO, S.J.P. de* (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); ABUJAMRA, C. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, cabujamr@yahoo.com.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, marcelon@esalq.usp.br); MOREIRA, M. S. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, murilosala9@hotmail.com); CHRISTOFFOLETI, P. J. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br).

Além de possuir altas densidades de ocorrência nas áreas agrícolas, o controle da planta daninha corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) torna-se dificultado uma vez que esta planta apresenta mecanismos de tolerância ao glyphosate. Uma proposta que poderia aumentar a eficiência do herbicida sobre a dessecação da corda-de-viola seria a aplicação sequencial do produto visando a quebra da tolerância da planta. Sendo assim, realizou-se um experimento cujo objetivo foi comparar a eficiência do glyphosate na dessecação da *I. grandifolia*, quando em aplicação única e seqüencial. Os tratamentos foram (g e.a. ou g i.a.ha⁻¹): glyphosate a 720, 1080, 1440, 2160 e 2880 em aplicação única; glyphosate a 720+720, 1080+1080, 1440+1440, 720+1440 e 1440+720 em aplicação seqüencial; carfentrazone a 20; e testemunha sem aplicação. Avaliou-se a porcentagem de dano visual aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a primeira aplicação (DAA). Aos 42 DAA, contou-se o número de plantas presentes em cada vaso e realizou-se a pesagem da biomassa da parte aérea. Os dados percentuais de dano visual obtidos aos 42 DAA mostraram que os tratamentos mais eficientes (g e.a. ou g i.a.ha⁻¹) foram, em ordem decrescente: glyphosate a 2880 (83,75% de dano), carfentrazone a 20 (80% de dano), glyphosate a 2160 (70% de dano) e glyphosate a 1440+720 (68,75% de dano), não apresentando diferença estatística entre si. De forma contrária, os tratamentos menos eficientes foram (g e.a.ha⁻¹): glyphosate a 1080 (25% de dano) e glyphosate a 720 (23,75% de dano). Deste modo, nas condições em que o experimento foi realizado, concluiu-se que carfentrazone a 20 g i.a.ha⁻¹ apresentou-se como a melhor opção com relação à dessecação da *I. grandifolia* e que o uso da aplicação seqüencial de glyphosate não proporcionou incrementos de dano suficientes que validassem essa estratégia de aplicação.